Exercício (CLRS Problem 9-1. Dado um conjunto de *n* números, queremos **listar em ordem crescente** os *i* maiores elementos deste usando um algoritmo baseado em comparações.

Compare a complexidade dos seguintes métodos em função de n e i.

- Ordene o vetor e liste os *i* maiores elementos.
- Construa uma fila de prioridade (max-heap) e chame a rotina EXTRACT-MAX i vezes.
- Use um algoritmo de seleção para encontrar o *i*-ésimo maior elemento, particione o vetor em torno dele e ordene os *i* maiores elementos.

**Observação:** note que *i* pode ser uma função de *n*. Por exemplo, i = 43,  $i = \lceil \lg n \rceil$  ou  $i = \lfloor n/2 \rfloor$ .

• Ordene o vetor e liste os *i* maiores elementos.

Complexidade:

• Ordene o vetor e liste os *i* maiores elementos.

Complexidade:  $O(n \lg n + i)$ .

• Ordene o vetor e liste os *i* maiores elementos.

Complexidade:  $O(n \lg n + i)$ .

• Construa uma fila de prioridade (max-heap) e chame a rotina EXTRACT-MAX i vezes.

Complexidade:

• Ordene o vetor e liste os *i* maiores elementos.

Complexidade:  $O(n \lg n + i)$ .

• Construa uma fila de prioridade (max-heap) e chame a rotina EXTRACT-MAX i vezes.

Complexidade:  $O(n + i \lg n)$ .

• Ordene o vetor e liste os *i* maiores elementos.

Complexidade:  $O(n \lg n + i)$ .

• Construa uma fila de prioridade (max-heap) e chame a rotina EXTRACT-MAX i vezes.

Complexidade:  $O(n + i \lg n)$ .

 Use um algoritmo de seleção para encontrar o i-ésimo maior elemento, particione o vetor em torno dele, ordene os i maiores elementos e liste os elementos.

Complexidade:

• Ordene o vetor e liste os *i* maiores elementos.

Complexidade:  $O(n \lg n + i)$ .

• Construa uma fila de prioridade (max-heap) e chame a rotina EXTRACT-MAX i vezes.

Complexidade:  $O(n + i \lg n)$ .

 Use um algoritmo de seleção para encontrar o i-ésimo maior elemento, particione o vetor em torno dele, ordene os i maiores elementos e liste os elementos.

Complexidade:  $O(n) + O(n) + O(i \lg i) + O(i) = O(n + i \lg i)$ .

#### Comparação dos métodos:

- Ordene o vetor e liste os *i* maiores elementos.
  - Complexidade:  $O(n \lg n + i)$ .
- Construa uma fila de prioridade (max-heap) e chame a rotina EXTRACT-MAX i vezes.
  - Complexidade:  $O(n + i \lg n)$ .
- Use um algoritmo de seleção para encontrar o i-ésimo maior elemento, particione o vetor em torno dele, ordene os i maiores elementos e liste os elementos.
  - Complexidade:  $O(n) + O(n) + O(i \lg i) + O(i) = O(n + i \lg i)$ .

#### Comparação dos métodos:

•  $i = \Theta(n)$ : todos os métodos têm a mesma complexidade.

- Ordene o vetor e liste os *i* maiores elementos.
  - Complexidade:  $O(n \lg n + i)$ .
- Construa uma fila de prioridade (max-heap) e chame a rotina EXTRACT-MAX *i* vezes.
  - Complexidade:  $O(n + i \lg n)$ .
- Use um algoritmo de seleção para encontrar o i-ésimo maior elemento, particione o vetor em torno dele, ordene os i maiores elementos e liste os elementos.

Complexidade: 
$$O(n) + O(n) + O(i \lg i) + O(i) = O(n + i \lg i)$$
.

#### Comparação dos métodos:

- $i = \Theta(n)$ : todos os métodos têm a mesma complexidade.
- i = o(n): o terceiro método é o melhor assintoticamente.

Exercício (CLRS 9.3-5). Suponha que você tenha uma subrotina do tipo "caixa-preta" que determina a mediana em tempo linear (no pior caso). Descreva um algoritmo linear simples que resolve o problema da seleção para qualquer *i* dado na entrada.

**Observação:** suponha que o algoritmo MEDIANA(A, p, r) devolve um **índice** q tal que A[q] é a mediana (inferior, digamos) de A[p..r] (possivelmente rearranjando os elementos de A).

Escreva o pseudo-código de um algoritmo linear SELECT(A, p, r, i) que devolve o (ou o índice do) *i*-ésimo menor elemento de A[p ... r].

```
SELECT(A, p, r, i)
 1. se p = r
 2. então devolva p
 3. q \leftarrow \text{MEDIANA}(A, p, r)
 4. A[q] \leftrightarrow A[r]
 5. q \leftarrow \text{PARTICIONE}(A, p, r)
 6. k \leftarrow q - p + 1
 7. se i = k
 8.
        então devolva q
 9.
        senão se i < k
10.
           então devolva SELECT(A, p, q-1, i)
           senão devolva Select(A, q + 1, r, i - k)
11.
```

## SELECT(A, p, r, i)1. se p = r2. então devolva p 3. $q \leftarrow \text{MEDIANA}(A, p, r)$ 4. $A[q] \leftrightarrow A[r]$ 5. $q \leftarrow \text{PARTICIONE}(A, p, r)$ 6. $k \leftarrow q - p + 1$ 7. se i = k8. então devolva q 9. senão se i < k10. então devolva SELECT(A, p, q-1, i)senão devolva Select(A, q + 1, r, i - k)11. Recorrência: $T(n) = \begin{cases} \Theta(1) & n = 1 \\ T(\lfloor \frac{n}{2} \rfloor) + \Theta(n) & n > 1 \end{cases}$

$$T(n)=O(??).$$

Suponha que T(n) = T(n/2) + cn.

#### Método da árvore de recorrência:

Nível 0: custo cn

Nível 1: custo c(n/2)

Nível 2: custo c(n/4)

Nível i: custo  $c(n/2^i)$ 

Assim,

$$T(n) = cn + cn/2 + cn/4 + \dots + T(1)$$

$$= (cn + cn/2 + cn/4 + \dots) + T(1)$$

$$\leq cn(1 + 1/2 + 1/4 + \dots) + T(1)$$

$$= cn\frac{1}{(1 - 1/2)} + T(1) = 2cn + T(1)$$

Suponha que T(n) = T(n/2) + cn.

#### Método da árvore de recorrência:

Nível 0: custo cn

Nível 1: custo c(n/2)

Nível 2: custo c(n/4)

Nível i: custo  $c(n/2^i)$ 

Assim,

$$T(n) = cn + cn/2 + cn/4 + \dots + T(1)$$

$$= (cn + cn/2 + cn/4 + \dots) + T(1)$$

$$\leq cn(1 + 1/2 + 1/4 + \dots) + T(1)$$

$$= cn \frac{1}{(1 - 1/2)} + T(1) = 2cn + T(1)$$

Exercício. Use o método da substituição para mostrar que T(n) = O(n).

Os habitantes da lendária cidade subterrânea de Zion se defendem de **ataques de enxames de robôs** através de uma combinação de kung fu, artilharia pesada e algoritmos eficientes! Recentemente eles ficaram interessados em métodos automatizados que os ajudem a repelir esses ataques.

Os habitantes da lendária cidade subterrânea de Zion se defendem de ataques de enxames de robôs através de uma combinação de kung fu, artilharia pesada e algoritmos eficientes! Recentemente eles ficaram interessados em métodos automatizados que os ajudem a repelir esses ataques.

Eis como um ataque de robôs se parece.

Os habitantes da lendária cidade subterrânea de Zion se defendem de **ataques de enxames de robôs** através de uma combinação de kung fu, artilharia pesada e algoritmos eficientes! Recentemente eles ficaram interessados em métodos automatizados que os ajudem a repelir esses ataques.

Eis como um ataque de robôs se parece.

• Um enxame de robôs chega durante um período de n segundos. No i-ésimo segundo, chegam  $x_i$  robôs. Baseado em dados de sensores remotos, a cidade sabe antecipadamente a sequência  $x_1, \ldots, x_n$ .

Os habitantes da lendária cidade subterrânea de Zion se defendem de **ataques de enxames de robôs** através de uma combinação de kung fu, artilharia pesada e algoritmos eficientes! Recentemente eles ficaram interessados em métodos automatizados que os ajudem a repelir esses ataques.

Eis como um ataque de robôs se parece.

- Um enxame de robôs chega durante um período de n segundos. No i-ésimo segundo, chegam  $x_i$  robôs. Baseado em dados de sensores remotos, a cidade sabe antecipadamente a sequência  $x_1, \ldots, x_n$ .
- A cidade tem à disposição um pulso eletromagnético (PEM) que pode destruir alguns dos robôs no instante em que eles chegam.
   A potência do PEM depende de quão longo foi o tempo de recarga.

- Mais precisamente, existe uma função  $f(\cdot)$  tal que se j segundos se passaram desde a última vez que o PEM foi usado, então ele é capaz de destruir até f(j) robôs.
- Assim, se o PEM é usado no segundo i-ésimo e se passaram j segundos desde a última vez que foi usado, então ele destruirá  $\min\{x_i, f(j)\}$  robôs. Após o uso do PEM, começa um novo período de recarga.
- Suponha que o PEM começa inicialmente descarregado. Assim, se ele for usado pela primeira vez no segundo j, ele destruirá  $\min\{x_j, f(j)\}$  robôs.

**Exemplo:** Considere a seguinte instância de tamanho n = 4:

i	1	2	3	4
Xi	1	10	10	1
f(i)	1	2	4	8

Uma solução ótima é ativar o PEM nos segundos 3 e 4. No segundo 3, o PEM destruirá  $\min\{x_3,f(3)\}=\min\{10,4\}=4$  robôs. No segundo 4, como se passou um segundo desde a última ativação, o PEM destruirá  $\min\{x_4,f(1)\}=\min\{1,1\}=1$ . O total de robôs destruídos é 4+1=5.

#### Resumo da ópera:

- No segundo i chegam  $x_i$  robôs, i = 1, 2, ..., n.
- Se o PEM é usado no segundo i e se passaram j segundos desde a última vez que foi usado, então ele destruirá  $\min\{x_i, f(j)\}$  robôs;
- O PEM começa inicialmente descarregado. Se ele for usado pela primeira vez no j-ésimo segundo, ele destruirá  $\min\{x_j, f(j)\}$  robôs.

#### Resumo da ópera:

- No segundo i chegam  $x_i$  robôs, i = 1, 2, ..., n.
- Se o PEM é usado no segundo i e se passaram j segundos desde a última vez que foi usado, então ele destruirá  $\min\{x_i, f(j)\}$  robôs;
- O PEM começa inicialmente descarregado. Se ele for usado pela primeira vez no j-ésimo segundo, ele destruirá min $\{x_j, f(j)\}$  robôs.

**Problema:** Projete um algoritmo de **programação dinâmica** que dadas a sequência  $x_1, \ldots, x_n$  e a função  $f(\cdot)$ , determina em tempo  $O(n^2)$  os instantes (segundos) em que o PEM deve ser usado de modo a destruir o maior número possível de robôs.

#### Resumo da ópera:

- No segundo i chegam  $x_i$  robôs, i = 1, 2, ..., n.
- Se o PEM é usado no segundo i e se passaram j segundos desde a última vez que foi usado, então ele destruirá  $\min\{x_i, f(j)\}$  robôs;
- O PEM começa inicialmente descarregado. Se ele for usado pela primeira vez no j-ésimo segundo, ele destruirá  $\min\{x_j, f(j)\}$  robôs.

**Problema:** Projete um algoritmo de **programação dinâmica** que dadas a sequência  $x_1, \ldots, x_n$  e a função  $f(\cdot)$ , determina em tempo  $O(n^2)$  os instantes (segundos) em que o PEM deve ser usado de modo a destruir o maior número possível de robôs.

**Sugestão.** Considere uma sequência  $x_1, x_2, \ldots, x_i$ . Seja r[i] o valor da solução ótima para esta sequência. Note que sempre vale à pena usar o PEM no instante i. Se a última vez que o PEM foi usado foi no segundo i-j, então no segundo i o PEM destrói  $\min\{x_i, f(j)\}$  robôs. Assim  $r[i] = \max_{???}(r[???]+???)$ .

#### Subestrutura ótima:

#### Subestrutura ótima:

• Suponha que conhecemos uma solução ótima  $s_1, \ldots, s_k$  do problema, i.e., os segundos em que o PEM deve ser usado para destruir o maior número possível de robôs. Note que  $s_k = n$ , i.e., o PEM é usado no segundo n.

#### Subestrutura ótima:

- Suponha que conhecemos uma solução ótima  $s_1, \ldots, s_k$  do problema, i.e., os segundos em que o PEM deve ser usado para destruir o maior número possível de robôs. Note que  $s_k = n$ , i.e., o PEM é usado no segundo n.
- O PEM destrói  $\min\{x_n, f(j)\}$  robôs onde j é o número de segundos que se passaram desde o último uso do PEM. Ou seja, o PEM foi usado anteriormente no segundo  $s_{k-1} = n j$ .

#### Subestrutura ótima:

- Suponha que conhecemos uma solução ótima  $s_1, \ldots, s_k$  do problema, i.e., os segundos em que o PEM deve ser usado para destruir o maior número possível de robôs. Note que  $s_k = n$ , i.e., o PEM é usado no segundo n.
- O PEM destrói  $\min\{x_n, f(j)\}$  robôs onde j é o número de segundos que se passaram desde o último uso do PEM. Ou seja, o PEM foi usado anteriormente no segundo  $s_{k-1} = n j$ .
- Então  $s_1, \ldots, s_{k-1}$  é uma solução ótima para a sequência  $x_1, \ldots, x_{n-j}$ . (Certo?)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	 n-j	 	 n
	•			•				•	 •		•

Troque n por i para obtermos a recorrência geral.

Seja r[i] o valor ótimo do subproblema  $x_1, \ldots, x_i$ , i.e., o número máximo de robôs que são destruídos.

Troque n por i para obtermos a recorrência geral.

Seja r[i] o valor ótimo do subproblema  $x_1, \ldots, x_i$ , i.e., o número máximo de robôs que são destruídos.

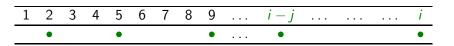
Podemos definir r[0] = 0.

Troque *n* por *i* para obtermos a recorrência geral.

Seja r[i] o valor ótimo do subproblema  $x_1, \ldots, x_i$ , i.e., o número máximo de robôs que são destruídos.

Podemos definir r[0] = 0.

Se no segundo i se passaram j segundos desde o último uso do PEM, então  $r[i] = r[i-j] + \min\{x_i, f(j)\}.$ 



Se no segundo i se passaram j segundos desde o último uso, então  $r[i] = r[i-j] + \min\{x_i, f(j)\}.$ 

Se no segundo i se passaram j segundos desde o último uso, então  $r[i] = r[i-j] + \min\{x_i, f(j)\}.$ 

Como não se sabe a priori o valor de j, segue que:

$$r[i] = \begin{cases} 0 & i=0, \\ \max_{j=1,\dots,i} (r[i-j] + \min\{x_i, f(j)\}) & i>0. \end{cases}$$

1	2	3	4	5	6	7	8	9	 i-j				i
	•			•				•	 •	•	•	•	•

Se no segundo i se passaram j segundos desde o último uso, então  $r[i] = r[i-j] + \min\{x_i, f(j)\}.$ 

Como não se sabe a priori o valor de j, segue que:

$$r[i] = \begin{cases} 0 & i=0, \\ \max_{j=1,\dots,i} (r[i-j] + \min\{x_i, f(j)\}) & i>0. \end{cases}$$

1	2	3	4	5	6	7	8	9	 i — j	 	 i
	•			•				•	 •		•

Note que escolher j=i significa que o PEM é usado apenas uma vez no segundo i.

```
\begin{aligned} & \text{PEM}(x,f,n) \\ & 1. \ r[0] \leftarrow 0 \\ & 2. \ \text{para} \ i \leftarrow 1 \ \text{até} \ n \ \text{faça} \\ & 3. \quad q \leftarrow -\infty \\ & 4. \quad \text{para} \ j \leftarrow 1 \ \text{até} \ i \ \text{faça} \\ & 5. \quad \text{se} \ q < r[i-j] + \min\{x_i,f(j)\} \\ & 6. \quad \text{então} \ q \leftarrow r[i-j] + \min\{x_i,f(j)\}, \ \ s[i] \leftarrow i-j \\ & 7. \quad r[i] \leftarrow q \\ & 8. \ \text{devolva} \ r,s \end{aligned}
```

```
\begin{aligned} &\mathbf{PEM}(x,f,n)\\ &1.\ r[0] \leftarrow 0\\ &2.\ \mathbf{para}\ i \leftarrow 1\ \mathbf{at\acute{e}}\ n\ \mathbf{faça}\\ &3.\ \ q \leftarrow -\infty\\ &4.\ \ \mathbf{para}\ j \leftarrow 1\ \mathbf{at\acute{e}}\ i\ \mathbf{faça}\\ &5.\ \ \mathbf{se}\ q < r[i-j] + \min\{x_i,f(j)\}\\ &6.\ \ \ \mathbf{ent\~{ao}}\ q \leftarrow r[i-j] + \min\{x_i,f(j)\},\ s[i] \leftarrow i-j\\ &7.\ \ r[i] \leftarrow q\\ &8.\ \mathbf{devolva}\ r,s \end{aligned}
```

Complexidade:  $O(n^2)$ .

```
\begin{array}{l} \mathbf{PEM}(x,f,n) \\ 1. \ r[0] \leftarrow 0 \\ 2. \ \mathbf{para} \ i \leftarrow 1 \ \mathbf{at\acute{e}} \ n \ \mathbf{faça} \\ 3. \ \ q \leftarrow -\infty \\ 4. \ \ \mathbf{para} \ j \leftarrow 1 \ \mathbf{at\acute{e}} \ i \ \mathbf{faça} \\ 5. \ \ \mathbf{se} \ q < r[i-j] + \min\{x_i,f(j)\} \\ 6. \ \ \ \mathbf{ent\~ao} \ q \leftarrow r[i-j] + \min\{x_i,f(j)\}, \ \ s[i] \leftarrow i-j \\ 7. \ \ r[i] \leftarrow q \\ 8. \ \mathbf{devolva} \ r,s \end{array}
```

Complexidade:  $O(n^2)$ .

s[i] denota o instante do uso anterior do PEM na solução ótima de  $x_1, \ldots, x_i$ .

```
Imprime-Solução(s, n)
```

- 1. se n > 0 então
- 2. Imprime-Solução(s, s[n])
- 3. Imprime *n*

Complexidade: O(n).

## Imprime-Solução(s, n)

- 1. se n > 0 então
- 2. Imprime-Solução(s, s[n])
- 3. Imprime *n*

Complexidade: O(n).

Complexidade total:  $O(n^2) + O(n) = O(n^2)$ .